

Astrologia Científica Simplificada – Parte 2 – Enciclopédia Filosófica de Astrologia-P.6

Direções:

Quando uma criança nasce, ela é imersa em uma atmosfera carregada com vibrações astrais próprias daquele momento, as quais são impressas em cada átomo do organismo sensível pelo ar inalado da primeira respiração. Este batismo astral é a causa básica de todas as características e idiossincrasias da criança; ele proporciona certas tendências que permanecem por toda vida. Este é o *Horóscopo Radical* ou *Radix* que carregamos em nossos Corpos e, quer o saibamos ou não, é a raiz de todos os acontecimentos ou eventos da vida.

Mas os Astros (o Sol, a Lua e os Planetas) não permanecem estacionados nas posições que ocupavam no momento do nosso nascimento; o progresso deles é eterno, assim como o é do nosso Pai Celestial, e com o tempo eles formam outros Aspectos diferentes dos que formavam por ocasião do nascimento. Essas configurações progredidas são chamadas de Direções e marcam o momento na vida em que os acontecimentos ou eventos estão prestes a ocorrer.

As Direções são de dois tipos: *Primárias* e *Secundárias*.

As *Direções Primárias* são aquelas formadas entre os Astros progredidos e suas posições ao nascimento.

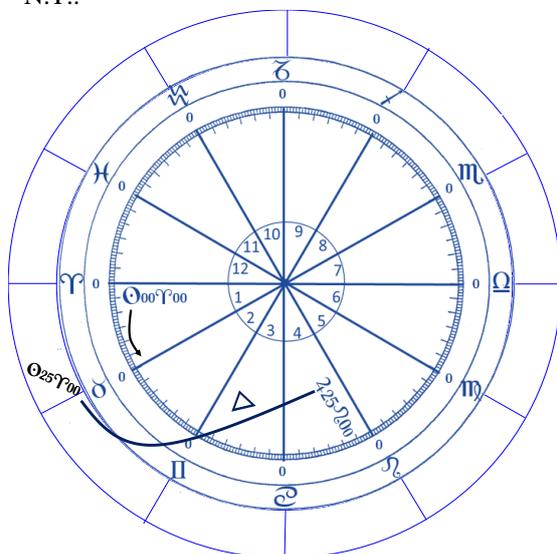
Se, por exemplo, o Sol estava em “0” grau de Áries e Júpiter estava nos 25 graus de Leão, por ocasião do nascimento de um indivíduo, então, como o Sol se desloca para frente do Zodíaco à razão de um grau por dia, ele estará em Trígono com Júpiter cerca de vinte e cinco dias após o nascimento.

O sistema de medição do tempo da Progressão astral em geral considera cada dia após o nascimento igual a um ano de vida. Assim sendo, um acontecimento muito afortunado ocorrerá a esse indivíduo no vigésimo quinto ano de sua vida¹.

Aspectos também podem ser formados entre dois Astros progredidos; para seguir o exemplo dado no último parágrafo, Júpiter progrediria um ou dois graus nos vinte e cinco dias. Estaria, então, em 26 ou 27 graus de Leão, de maneira que, e depois que o Sol tivesse passado pelo Trígono com Júpiter *Radical*, chegaria ao Trígono com Júpiter *progredido*, o que prolongaria a influência afortunada por vários anos, embora se deva ter em mente que os efeitos dos Aspectos entre dois Astros progredidos não são tão fortes quanto os das configurações entre um Astro progredido e outro Radical.

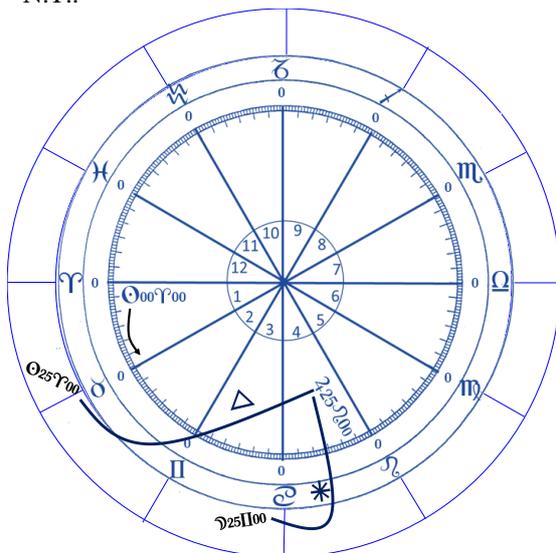
As *Direções Secundárias* são aquelas formadas pela Progressão da Lua em Aspectos com os Astros, *especialmente os Astros Radicais*. Esses Aspectos lunares são de vital importância, pois, *a não ser que as Direções Primárias sejam apoiadas por Aspectos da Lua Progredida que sejam de natureza semelhante, não há influência alguma*. Para ilustrar, sirvamo-nos do exemplo do Sol em Trígono com Júpiter. Se no momento em que esse Trígono

¹ N.T.:

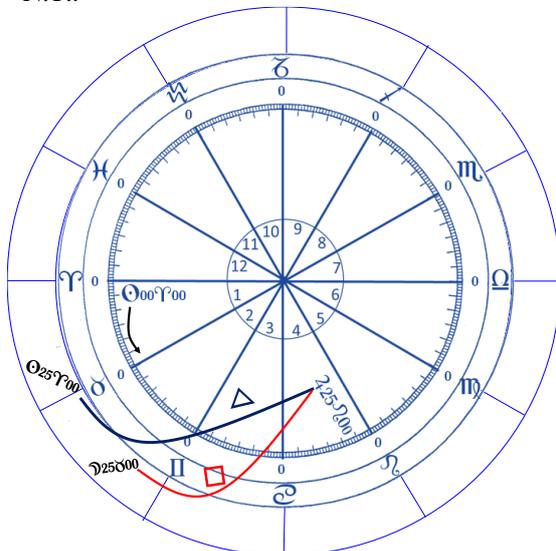


culminou, a Lua Progredida estivesse nos 25 graus de Gêmeos, portanto em Sextil com o Sol e com Júpiter², isso teria proporcionado um impulso maravilhosamente favorável ao acontecimento significado pela Direção, mas se a Lua estivesse nos 25 graus de Touro, portanto em Quadratura com Júpiter, isso teria impedido o acontecimento e até causado problemas³. Se não houvesse uma Direção Secundária lunar no momento, o acontecimento teria permanecido latente até que o próximo Aspecto da Lua Progredida o despertasse ou o debilitasse.

² N.T.:



³ N.T.:



As Lunações (Luas Novas) também são os fatores poderosos no fortalecimento das Direções, especialmente se forem Eclipses (Veja “Lunações”, “Eclipses” e, também, “Trânsitos”).

Direções Primárias: (Ver “Direções e Trânsitos”.)

Direções Secundárias: (Ver “Direções e Trânsitos”.)

Direto:

Quando os Planetas se deslocam na ordem dos Signos (de Áries a Touro, etc.) eles são considerados que estão em movimento Direto, mas quando parecem se deslocar em sentido contrário à ordem dos Signos (de Áries para Peixes, etc.) eles são considerados que estão em movimento Retrógrados. Nas Efemérides, um “R”⁴ maiúsculo é posto no alto da página do mês, com os graus e minutos de Longitude do Planeta, no dia em que ele começa o movimento Retrógrado, e no topo de sua coluna quando esse movimento prossegue. Quando o Planeta volta a seu deslocamento em sentido direto, isso é indicado por um “D” maiúsculo, mas nas Efemérides não há “D’s” nos topos das colunas para indicar que os Planetas estão em movimento “direto”, pois este é o seu deslocamento natural. Os “R’s” são usados apenas para marcar que o movimento a que se referem é uma anomalia.

O Sol e a Lua estão sempre em movimento Diretos, eles nunca são Estacionários ou Retrógrados. Veja-se o verbete sobre Retrogradação.

⁴ N.T.: ou um símbolo “R.”